



Com água para produzir, o maracujá virou destaque na propriedade de Antônio e Socorro

O verde do quintal chama atenção logo de longe. Entre macaxeira, batata-doce e goiabeiras, é o cultivo de maracujá que mais desperta orgulho no casal Antônio Lino e Maria do Socorro de Oliveira. A fruta se tornou a marca da propriedade e símbolo de uma mudança importante: a chegada da água para produzir com mais segurança.

Filhos de agricultores e nascidos em Rafael Godeiro, Antônio e Socorro aprenderam desde cedo a trabalhar com a terra. Hoje, ao lado dos filhos Marcos Antônio, de 18 anos, e Marcela, de 15, seguem mantendo viva a tradição da agricultura familiar.

Quando conquistaram a casa própria, acreditavam que a proximidade com o Açude Rodeador facilitaria o acesso à água. Mas os períodos de estiagem obrigavam a família a buscar água em uma cacimba no assentamento. “Era uma aventura, mas com muita dificuldade”, recorda o casal.



Plantação de Maracujá

Mesmo diante dos desafios, Antônio apostou na produção para garantir alimento na mesa e complementar a renda da família. Os primeiros plantios incluíram frutíferas como a goiaba, mas foi maracujá que ganhou relevância no quintal.

A chegada das cisternas mudou essa realidade. Primeiro veio a cisterna para o consumo doméstico. Depois, a cisterna calçadão de 52 mil litros, que abriu novas possibilidades para a produção. “Fiquei muito feliz com a chegada dessa cisterna. Era meu sonho. A pequena é para o nosso consumo e esse ‘cisternão’ é para a agricultura e para os animais”, conta Antônio Lino.



Casal orgulho da plantação de maracujá



Flor do Maracujá



Maracujá amarelo

Hoje, a propriedade reúne cultivos de macaxeira, batata-doce, goiaba e maracujá, vendidos principalmente por encomenda. Cada alimento produzido representa economia para a família e mais autonomia no campo.

“Eu trabalho de tudo um pouco, mas, o mais diferente é a nossa plantação de maracujá com polinização cruzada”

Para Antônio, a principal barreira para produzir foi superada.

“O essencial é ter o reservatório de água. O resto a gente corre atrás. O problema era só a água, e isso está resolvido”